

# Feminicídios batem novo recorde no Brasil e expõem falhas na proteção às mulheres

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Chellsen Carneiro | 7 de fevereiro de 2026



O Brasil fechou 2025 com o maior número de feminicídios já registrado, segundo dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Foram 1.518 mulheres assassinadas em crimes ligados à violência doméstica e à discriminação de gênero. O levantamento mostra que o cenário já vinha em alta. Em 2024, o total havia sido de 1.458 vítimas, recorde até então.

Os números surgem justamente no ano em que a Lei do Feminicídio completou 10 anos, após incluir esse tipo de crime no Código Penal. Durante o lançamento do relatório anual da Human Rights Watch (HRW), a diretora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Samira Bueno, criticou a ausência de ações efetivas. “Se [a alta de casos] está acontecendo, isso é uma omissão do Estado, porque esse é um crime evitável”, afirmou.

O documento internacional aponta a violência doméstica e de gênero como uma das principais violações de direitos humanos no Brasil. Para Samira, o problema atravessa todas as esferas de poder. “A gente vive no Brasil hoje o desfinanciamento dessas políticas nos níveis municipais e estaduais, especialmente, que são os atores que estão envolvidos na rede

de proteção, que tem à mão a assistência social, a saúde e a polícia para de fato fazer a diferença na vida dessas meninas e mulheres”, disse.

Ela reforça que sem investimento não há prevenção possível. “Essa é uma bandeira que muitos políticos gostam de carregar, a defesa da vida das meninas e das mulheres, mas no momento em que tem o poder de caneta, que sentam na cadeira e que tem a capacidade de fazer a diferença, o orçamento não chega”, disse.

Casos ocorridos ao longo do ano passado tiveram grande repercussão nas redes sociais e na imprensa, ampliando o debate sobre a gravidade da violência contra a mulher no país. Diante do avanço dos crimes, os Três Poderes lançaram o Pacto Nacional – Brasil contra o Feminicídio.

A iniciativa prevê ações conjuntas para prevenir agressões, fortalecer a rede de proteção e ampliar canais de denúncia. Também foi criado o portal TodosPorTodas.br, reunindo informações, políticas públicas e orientações para vítimas e familiares.

**Fonte: Agência Brasil e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 07/02/2026/07:30:09**

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)*

*-Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e -  
mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e -  
mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*